



UM GUIA PASSO A PASSO PARA UMA CADEIA DE FORNECIMENTO LIVRE DE DESMATAMENTOS E CONVERSÃO

Investir de forma sustentável, sem desmatar e nem converter vegetação nativa, é um processo contínuo que demanda vigilância constante e medidas proativas para identificar possíveis riscos ocultos e concretizar a meta do zero desmatamento. A lista de verificação a seguir fornece um manual completo e passo a passo para auxiliar os investidores na navegação do cenário de investimentos com confiança, assegurando escolhas de cadeias de suprimentos livres de desmatamento e conversão.

**Publicado por
WWF-BRASIL**

CRÉDITOS

Autores

Natalie Rosen (Instituto Latino-Americano para Justiça Coletiva – ILAJUC)

Conteúdo

Natalie Rosen – ILAJUC (redação), Jaciele Davi Neto – WWF-Brasil (revisão), Elisa Mousinho – ILAJUC (revisão), Luísa Luz de Souza – ILAJUC (revisão), Leonardo Machado – ILAJUC (revisão)

Responsáveis técnicos

Jaciele Davi Neto (WWF-Brasil)
Fabiola Matos (WWF-Brasil)
Daniel Silva (WWF-Brasil)
Jacqueline Lisboa (WWF-Brasil)
Adriana Ferranni (WWF-Brasil)
Natalie Rosen (ILAJUC)
Luísa Luz de Souza (ILAJUC)
Pedro Henrique Martins (ILAJUC)
Paulo Henrique Dantas (ILAJUC)

Design e Visual Law

CMPRESS Comunicação Jurídica Planejada

Adaptação de conteúdo

Tatiana Akashi

Design

Tayelen Castro, Matheus Serpa

Revisão

Andreia Fernandes Costa

Tradução

Verônica Colasanto

Foto da capa

© Andre Dib / WWF-Brazil

Design por WWF-Brazil



Passos para o pré-financiamento

1. Análise do cenário de risco

Identificação de setores e áreas geográficas com pegadas importantes de desmatamento e conversão da vegetação nativa como a pecuária e as indústrias da madeira, soja e óleo de palma. Dar atenção a regiões com intensa atividade de desmatamento e conversão, como a floresta amazônica e o Cerrado, requer uma avaliação mais profunda. **Analisar a atividade das investidas nesses segmentos e localidades.**



Para negócios relacionados com a agricultura: examinar os registros de terras rurais para identificar possíveis limitações ambientais, tais como classificação do solo como PPA/LR, sanções registradas pelo IBAMA e aspectos relacionados à localização da propriedade, como áreas indígenas ou quilombolas, bem como a conformidade com as exigências ambientais. Adicionalmente, verificar a inscrição no CAR.



Para abatedouros ou frigoríficos: verificar se assinaram o TAC e conferir o histórico de conformidade. Analisar a existência de sistemas de monitoramento e sua abrangência nos fornecedores indiretos.



Para comerciantes (principalmente na indústria de alimentos): analisar as ferramentas de monitoramento e rastreabilidade disponíveis para os participantes da cadeia de suprimentos upstream, como as fazendas que fornecem a soja. Análise dos requisitos dos comerciantes envolvidos em políticas de agricultura sustentável, junto aos demais atores da cadeia de suprimentos upstream e suas práticas de devida diligência para assegurar a aderência aos padrões sustentáveis.

Examinar histórico de potenciais investidas em atividades relativas ao desmatamento e conversão da vegetação nativa.

Recolher informação de potenciais investidas, abrangendo seus compromissos atuais:



Sobre compromissos relacionados ao desmatamento.



Sobre políticas tocantes à agricultura sustentável e sistemas sustentáveis do uso da terra, como o manejo rotativo do gado, sistemas integrados agropecuários-florestais, pecuária semi-intensiva, recuperação de áreas desmatadas, conservação do solo e iniciativas de reflorestamento e agrofloresta.



O rigor de seus processos de conformidade.



Sistemas transparentes de rastreamento em toda a cadeia de fornecimento.

Ponderar a inclusão dos Critérios de Divulgação da 'Dupla Materialidade'. Esse conceito envolve as empresas que fornecem relatórios não apenas sobre como as questões de sustentabilidade podem acarretar riscos financeiros para a empresa (materialidade financeira), mas também o impacto da empresa nas pessoas e no meio ambiente (materialidade de impacto).



2. Verificar rigorosamente os fatos

Verificar a informação de forma independente mediante diversos métodos: auditorias

independentes, monitoramento em terra (como os Dados Abertos IBAMA) e avaliações de imagens de satélite provenientes de fontes públicas ou parceiras (como DETER, PRODES, MapBiomas e Programa Queimadas); e participar ativamente das consultas com as partes interessadas. Utilize essas estratégias para assegurar uma checagem completa das informações e detectar eventuais inconsistências.

Conversa e envolvimento com possíveis investidas e partes interessadas, como comunidades locais e ONGs, a fim de abordar os riscos do desmatamento e da conversão.



3. Quantificar o risco de desmatamento e da conversão

Desenvolver uma metodologia de pontuação de riscos abrangente que permita avaliar a possível exposição da investida ao desmatamento e à conversão, categorizando em níveis baixos, médio e alto. Profissionais especializados dos investidores devem realizar uma avaliação minuciosa de fatores como as áreas setoriais e geográficas dos investimentos, políticas e compromissos de desmatamento e conversão, conformidade da cadeia de fornecimento e sua relevância em termos de impacto.

1. Garantir ação e progressos

Criar sistemas fortes de monitoramento para assegurar o cumprimento dos compromissos relacionados ao desmatamento e progresso efetivo nas metas de cadeias de suprimentos livres de desmatamento e conversão.

Realizar a verificação independente de conformidade por meio de uma abordagem diversificada, que inclua auditorias independentes, monitoramento em campo e análise de imagens de satélite. Além disso, utilizar dados fornecidos pelos envolvidos para identificar padrões de desmatamento e conversão na cadeia de suprimentos das investidas e destacar áreas carentes de melhorias.

Envolver e trabalhar em conjunto com as partes interessadas, tais como comunidades locais e ONGs, a fim de obter perspectivas concretas sobre o avanço e obstáculos da investida em práticas livres de desmatamento e de conversão. Aplicar o seu conhecimento para aprimorar as estratégias de monitoramento e lidar com os desafios que surgirem.

2. Participar da Evolução - Tornar-se um Agente Transformador

Trabalhar em colaboração com as investidas para criar planos de ação personalizados visando aprimorar as práticas relacionadas ao desmatamento e à conversão da vegetação nativa. Fornecer suporte técnico, treinamento e recursos para facilitar a mudança deles em direção a cadeias de suprimentos sem desmatamento e conversão. Habilitá-los a fazer escolhas esclarecidas e desenvolva uma postura colaborativa através desse relacionamento constante.


Estabelecer diretrizes claras para lidar com situações de não conformidade, as quais devem contemplar a progressão da intervenção, desinvestimento ou medidas judiciais, enquanto se atentam às cada vez maiores responsabilidades legais dos investidores sobre questões de desmatamento e conversão. Penalidades podem incluir o aumento das taxas de juros, ou a retirada parcial ou total do financiamento diante da falta de conformidade com os planos de ação acordados.

Estimular a divulgação pública dos riscos de desmatamento e conversão ligados aos investimentos e do avanço nas medidas de mitigação. Concentrar-se em promover a transparência na cadeia de suprimentos do investimento, facilitando a colaboração e transformações na indústria como um todo.

3. Incentivar Mudanças Positivas

Implementar mecanismos de incentivo e recompensa comprovadamente aprimoradas de agricultura sustentável, rastreabilidade e operações livres de desmatamento e conversão em território brasileiro. Proporcionar condições de empréstimo vantajosas, maior apoio financeiro ou benefícios adicionais conforme o avanço mensurável.

Unir-se a outros investidores para trabalhar conjuntamente no desenvolvimento e implementação de padrões comuns e melhores práticas para a devida diligência sobre desmatamento e conversão no Brasil. Explorar a força conjunta dos investidores para promover transformações sistêmicas no mercado e colaborar com um futuro mais sustentável para o país.



**NOSSA MISSÃO É
CONSERVAR A NATUREZA E
REDUZIR AS AMEAÇAS MAIS
URGENTES À DIVERSIDADE DA
VIDA NA TERRA.**



© 2024
Paper 100% recycled

® "WWF" is a WWF Registered Trademark. © 1986 Panda symbol WWF – World Wide Fund for Nature (Formerly World Wildlife Fund). All rights reserved. CLS 114 Bloco D, Asa Sul, CEP 70.377-540, Brasília – DF. T: +55 61 3686 06322.

For contact details and further information, please visit our website at wwf.org.br